



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO PARÁ
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

ATUAÇÃO DA CEVID BIÊNIO 2017/2018

Coordenadora: Desembargadora Diracy Nunes Alves

Juíza Auxiliar: Reijjane Oliveira

AÇÕES DA CEVID

VII SEMANA DO PROGRAMA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Abertura da Semana com reunião da rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica e familiar



Resultados da atividade judicante durante a 7ª Semana Paz em Casa (março/2017)

Total de audiências realizadas: 446

Total de sentenças prolatadas: 891

Total de despachos proferidos: 1.289

Total de medidas protetivas: 1.432

Total de processos movimentados: 5.629



Visita aos abrigos femininos estadual e municipal

As mulheres que correm risco de morte em decorrência da violência doméstica e familiar - e que não tem apoio familiar, são acolhidas nesses espaços e ali permanecem até que possam retornar a uma vida com segurança.



Capacitação do Batalhão de Polícia Ambiental (BPA)

A juíza auxiliar da CEVID, Dra. Reijjane Oliveira, proferiu palestra para os militares que integram o BPA sobre a Lei Maria da Penha, além de orientar no atendimento às vítimas e violência doméstica e familiar.



Atividades educativas de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher

- Palestra no HEMOPA sobre os tipos de violência doméstica e o ciclo da violência, dentro do Projeto Sala de Espera.
- Palestra na Escola de Aplicação da UFPA sobre relacionamentos abusivos para alunos do ensino médio e professores.



Visita institucional ao PROPAZ Mulher com o objetivo de otimizar o atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar



- Ação cidadania realizada na Praça dos Estivadores em Belém/Pa, em parceria com Governo do Estado do Pará, PROPAZ, Defensoria Pública, Secretaria de Justiça e Direitos Humano e Polícia Civil em 11/03/2017



Ações permanentes: Palestras em escolas, instituições, hospitais, campo de futebol, participação em ações do TJ/PA como a Ação Justiça e Cidadania, no Município de Benevides.

Articulação com a Polícia Militar e Secretaria de Estado de Educação



PROJETOS E AÇÕES DA CEVID

- PROJETO MÃOS À OBRA: trabalhadores no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher
- PROJETO JUCIDIÁRIO VAI À ESCOLA: unindo esforços no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher
- ESFORÇO CONCENTRADO EM MARABÁ E SANTARÉM
- CAPACITAÇÃO COM A CIEPAS DA POLÍCIA MILITAR
- CAPACITAÇÃO DOS OFICIAIS DE JUSTIÇA DE SANTARÉM

PROJETO 1: ações

- Fortalecimento do PROJETO MÃOS À OBRA: trabalhadores no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.



Desembargadora Diracy Nunes Alves, juntamente com a equipe da CEVID-TJPa, recebeu a representante do SINDUSCON-PA, Sindicato da Indústria da Construção do Estado do Pará, Eliana dos Santos Veloso Farias, Gestora de Serviços do SINDUSCON-PA para dar continuidade ao projeto

Ações e resultados

- Realização de palestras nos canteiros de obras dentro da região metropolitana de Belém, que já atingiu aproximadamente 2.000 trabalhadores da construção civil.



PARTICIPAÇÃO NO DIA NACIONAL DA CONSTRUÇÃO SOCIAL

18/08/2017 – Realizado no SESI Ananindeua



PROJETO 2 - JUDICIÁRIO VAI À ESCOLA: unindo esforços no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher

- Apresentação do projeto
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica 030/2017 entre o TJ/PA e a SEDUC.
- Capacitação dos professores da E.E.E.F.M. Placídia Cardoso.



Projeto Judiciário vai à Escola

Escolas atendidas:

- E.E.E.M.F. Graziela Moura Ribeiro
- E.E.E.M.F. Santa Luzia
- E.E.E.M.F. Placília Cardoso
- E.E.E.M.F. Augusto Olímpio
- E.E.E.M.F. Santos Dumont

- N.º de Professores alcançados: 950
- N.º de alunos alcançados: 661
- N.º pessoas da comunidade escolar: 680



Articulação (19/06/2017) e capacitação (24 e 25/08/2017) dos policiais militares que integram a Companhia Independente de Polícia Assistencial - CIEPAS



Esforço concentrado no julgamento dos processos de violência doméstica junto a 3ª Vara Criminal da Comarca de Marabá, que tem competência também para processar e julgar os crimes do Tribunal de Júri.



Esforço concentrado na Comarca de Santarém no julgamento dos processos de violência doméstica

1. Reunião com a rede de proteção à mulher da Comarca de Santarém.
2. Palestra sobre violência de gênero e a Lei Maria da Penha para os alunos da UFOPA.
3. Visita ao Centro de Referência Maria do Pará que atende mulheres em situação de vulnerabilidade.



8ª Semana do Programa Justiça pela Paz em Casa (de 21 a 25/08/11)

- Reunião preparatória para a VIII Semana Paz em Casa com os parceiros: Defensoria Pública e Ministério Público.
- Apresentação da Patrulha Maria da Penha



Ações da VIII Semana Justiça Pela Paz em Casa

Ciclo de Palestras “O Combate à Violência Doméstica no Judiciário Paraense”, no Fórum Cível de Belém (NUPEMEC).

“Se quisermos erradicar a violência devemos encontrar outras maneiras, entre elas uma educação que discuta nas escolas a igualdade entre os gêneros. Não se pode culpar uma mulher por ela ter sofrido violência”, observou Dra. Reijjane Oliveira, juíza auxiliar da CEVID.



I Encontro com os servidores das varas de violência doméstica da capital sobre justiça restaurativa

“O servidor terá que ter um olhar mais atento para os casos que chegam até ele”, explicou France Cruz



Círculo de construção de paz com os servidores da varas de violência doméstica da capital



A CEVID recebeu no fórum criminal da capital os alunos da E.E.E. F.M. General Gurjão





Resultados do esforço concentrado durante a 8ª Semana Paz em Casa (agosto/2017)

Total de audiências realizadas: 622

Total de sentenças prolatadas: 1.585

Total de despachos proferidos: 2.670

Total de medidas protetivas: 328

Total de processos movimentados: 12.955

Comarcas que efetivamente participaram da VIII Semana do Programa Justiça pela Paz em Casa

- De 114 Comarcas do Estado, 54 Comarcas prestaram informações após a Semana Nacional Paz em Casa.



Requalificação dos policiais militares que integram a Companhia Independente Especial de Polícia Assistencial – CIEPAS sobre o tema Violência de Gênero e a Lei Maria da Penha.

Na oportunidade, foram usadas técnicas dos círculos construção de paz no acolhimento desse policial militar, levando-o também a uma reflexão sobre o tema da violência doméstica contra a mulher e a forma de contribuir para o fim de todo tipo de violência vivenciado pela sociedade.

Capacitação para 28 policiais militares e 11 guardas municipais de Marabá que atuam diretamente no atendimento das vítimas de violência doméstica e familiar.



CEVID vai à Redenção e promove fórum de discussão sobre “A Lei Maria da Penha e o Combate à Violência Doméstica e Familiar”



O fórum de discussão foi coordenado pela desembargadora Diracy Nunes Alves. “Temos que combater a violência doméstica contra a mulher no seu nascedouro, com a educação, sem as raízes do machismo e do patriarcado”, destacou a desembargadora. O evento ocorreu no Plenário da Câmara de Vereadores do Município com a participação de aproximadamente 200 pessoas.

O juiz Haroldo Fonseca aproveitou a oportunidade para esclarecer sobre as medidas protetivas de urgência e a proteção dada à mulher pela Lei Maria da Penha.

Em Redenção, houve também capacitação com o uso de técnicas do círculo de construção de paz com bombeiros, policiais militares, policiais civis e servidores das Secretarias Municipais de Saúde e de Educação de Redenção, Cumaru e Pau D’Arco, além de colaboradores de hospitais locais e de profissionais que atuam no ramo da assistência social nesses municípios

CEVID recebe alunos da escola estadual Paes de Carvalho no Fórum Criminal da Capital

A atividade faz parte da campanha internacional dos 16 dias de ativismo contra a violência de gênero, conduzida no Pará pelo projeto "Judiciário na Escola: unindo esforços no combate à violência doméstica e familiar contra a mulher", uma parceria entre o Tribunal de Justiça do Pará, por meio da Coordenadoria Estadual de Mulheres em Situação de Violência (TJPA/Cevid), e Secretaria do Estado de Educação, via Coordenadoria de Ações Educacionais Complementares (Seduc/Ceac).



Resultados do esforço concentrado durante a 9ª Semana Paz em Casa (novembro/2017)

- Total de audiências realizadas: 506
Total de sentenças prolatadas: 952
Total de despachos proferidos: 1.444
Total de medidas protetivas: 159
Total de processos movimentados: 4.236

É carnaval e a Coordenadoria da Mulher alerta para o aumento da violência nesse período

• Uma festa popular que infelizmente registra altos índices de violência em virtude dos excessos dos foliões. O álcool, o uso de drogas, as muitas horas de folia sem descanso, o ciúme, são fatores que potencializam a violência contra a mulher. Com o fito de alertar e informar sobre os locais de atendimento à vítima de violência doméstica e familiar o Tribunal de Justiça do Estado do Pará, por meio da coordenadoria estadual das mulheres em situação de violência doméstica e familiar, disponibilizou no portal do TJE os números que devem ser acionados em caso de ocorrência.



DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Ação cidadania com a oferta de vários serviços à comunidade ocorreu no bairro do Tapanã e adjacências. A CEVID distribuiu folder explicativo sobre a Lei Maria da Penha e apresentou um stand up da personagem Epaminondas, interpretado pelo juiz de direito Cláudio Rendeiro, com a participação especial da juíza auxiliar da CEVID, dra. Reijjane Oliveira, abordando o tema das medidas protetivas de urgência.



A juíza auxiliar da CEVID, Reijjane Ferreira de Oliveira, trocou ideias com as mães do lixão do Aurá sobre direitos das mulheres, estereótipos de gênero e desigualdade salarial, falou sobre o histórico de dominação patriarcal, a importância da autoestima da mulher e alertou para a quebra da cultura de submissão de mulheres aos homens. Além disso, orientou as participantes a denunciar situações de agressão física, patrimonial, sexual ou psicológica. A pedagoga Riane Freitas alertou para os fatores que fazem com que as agressões se repitam e que não sejam denunciadas.

Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará

No Dia Internacional da Mulher, a Coordenadoria da Mulher foi até o Quartel do Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará.

A violência doméstica e a presença feminina em ambientes historicamente associados a homens foram temas discutidos durante palestra na quinta-feira, 08.

Os militares assistiram a um vídeo sobre machismo e desigualdades de gênero e participaram com várias perguntas durante a palestra.



Interiorização do Projeto Judiciário vai à Escola – Comarca de Marabá

Pelo convênio de cooperação técnica assinado entre o TJPA e a Secretaria Municipal de Educação de Marabá, aproximadamente 45 escolas trabalharão a temática da violência doméstica contra a mulher de forma transversal com os alunos. A equipe da Coordenadoria da Mulher do TJPA capacitou professores e diretores sobre o tema da violência doméstica, abordando o ciclo e as formas de violência



Ciclo de atividades pedagógicas de prevenção à violência de gênero

- Noções de equidade de gênero, ciclo de violência doméstica e legislação de proteção às mulheres foram assuntos tratados durante a manhã da quarta-feira, 07/03/2018, em uma programação voltada para profissionais de saúde e grupos de idosos que recebem assistência na Casa de Saúde do Idoso de Belém.



Creches Sorena e Santo Antônio Maria Zaccaria

- Na creche Santo Antônio Maria Zaccaria, a magistrada Reijjane Oliveira, juíza auxiliar da Cevid, falou sobre as ações que incentivam o combate à Violência Doméstica. "A Lei Maria da Penha, em seu artigo 8º, prevê que uma das políticas públicas a serem desenvolvidas é justamente a educação, a disseminação de informações para que se possa prevenir a violência contra a mulher. É esse o trabalho que a Cevid realiza, indo a escolas e outras instituições, levando palestras, debates, explicando e informando sobre a Lei Maria da Penha, questões de gênero, violência doméstica.
- A palestra sobre Violência Doméstica foi levada à creche Sorena, mantida pela Basílica de Nossa Senhora de Nazaré. A irmã Ana Ribeiro, coordenadora da creche, falou da importância de se discutir o assunto com os pais e mães dos alunos. "Eu vejo que esta é uma iniciativa importante, principalmente num mundo com tanta violência. Trazer uma palestra com esse tema serve para despertar as pessoas. Quantas vítimas talvez estejam aqui, mas muitas vezes se calam? Tendo alguém para orientar, dizer quais os serviços que elas podem procurar, é uma maneira de conscientizar as pessoas para que elas busquem seus direitos".



Encontro de Casais da Paróquia Santa Rita de Cássia, em Ananindeua, também recebeu ação da CEVID

Cerca de 80 pessoas integrantes ao Encontro de Casais com Cristo (ECC) da Paróquia de Santa Rita de Cássia, em Ananindeua, participaram no dia 14/03/2018, de uma palestra sobre violência doméstica contra as mulheres, com a pedagoga Aline Santos, da Coordenadoria Estadual de Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres, do Tribunal de Justiça do Pará CEVID/TJPA.



Seminário em Barcelona sobre Violência de Gênero



A convite da professora/doutora Encarna Bodelon, a juíza auxiliar da CEVID, Dra. Reijjane de Oliveira, apresentou o projeto mãos à obra, da Coordenadoria da Mulher, em Barcelona. O objetivo era o compartilhamento de experiências dos Tribunais Brasileiros na prevenção e combate à violência de gênero.

ENFAM e TJPA

Os direitos das crianças e adolescentes e a questão da liberdade de gênero, levando em consideração o combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, foram os temas abordados nos dias 24 e 25/05/2018 durante o Módulo Nacional do Curso de Formação Inicial de novos juizes do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA), ministrado pela Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados (Enfam).

A juíza Reijane Ferreira de Oliveira, auxiliar da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJPA, ministrou a disciplina "Questões de Gênero". De acordo com ela, os magistrados precisam ter conhecimento dos conceitos de gênero e das teorias atuais sobre a matéria para que possam julgar todas as áreas com as perspectivas de gênero, a exemplo não só de processos de violência doméstica contra a mulher, mas também de ações de família, infância e juventude, entre outros.



Resultados do esforço concentrado durante a 10ª Semana Paz em Casa (março/2018)

- Total de audiências realizadas: 556
Total de sentenças prolatadas: 1221
Total de despachos proferidos: 2116
Total de medidas protetivas: 216
Total de processos movimentados: 4.111

Curso de Formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa na Violência Doméstica

- O curso foi uma iniciativa do Juiz de direito titular da 3ª Vara de Violência Doméstica da Capital, Otávio Albuquerque. O objetivo é formar facilitadores em práticas restaurativas especialmente na violência doméstica. Serão 100h de curso, entre teoria e vivências práticas (estágio supervisionado).
- Justiça Restaurativa é uma prática que considera a escuta de vítimas e ofensores e por meio desse diálogo provoca a sensibilização e tomada de responsabilidades entre os envolvidos em um conflito. O TJPA formou mais de 30 facilitadores desde 2011.
- A instrutora France Cruz, psicóloga da Coordenadoria da Infância e Juventude (CEIJ), explica que os métodos adotados pela Justiça Restaurativa ajudam o juiz a antecipar a solução do conflito. “Se o conflito é passível de diálogo entre vítima e ofensor, se houver disponibilidade e interesse, o juiz pode encaminhar o processo a uma equipe de facilitadores formados que vai atender as partes, orientando sobre esse procedimento. Muitas vezes esse diálogo é possível, então é feito o atendimento à família e às partes. A abordagem leva as partes à autorreflexão do que levou à ofensa e essa reflexão já é restaurativa, e contribui ao processo porque a vítima é ouvida, e tem uma perspectiva de tentar evitar a reincidência. Se a pessoa consegue falar do que gerou o problema, talvez não exista a possibilidade de reincidência. Se tudo der certo, fazemos um círculo e as pessoas vão dialogar, falar das dores sofridas e propor acordos de como diminuir os danos causados”.



CEVID e ASPAS (Associação Paraense dos Supermercados)

O Tribunal de Justiça do Estado do Pará por meio da Coordenadoria Estadual das Mulheres em Situação de Violência Doméstica e Familiar firmou o acordo de cooperação técnica com o Estado do Pará, Fundação PROPAZ e a Associação Paraense dos Supermercados (ASPAS) que tem por objeto a parceria e a troca mútua de esforços para consecução de palestras sobre o tema “violência doméstica e familiar contra a mulher” direcionados aos colaboradores do setor de supermercados da região da grande Belém.



Resultados obtidos no esforço concentrado da 11ª Semana Paz em Casa (agosto/2018)

- Total de audiências realizadas: 681
Total de sentenças prolatadas: 1169
Total de despachos proferidos: 1793
Total de medidas protetivas: 241
Total de processos movimentados: 9.352

INTERIORIZAÇÃO DAS AÇÕES DA COORDENADORIA DA MULHER NA COMARCA DE SANTARÉM

- Supermercado, canteiro de obras e escola da Comarca de Santarém, no Baixo Amazonas, receberam as atividades da Coordenadoria Estadual das Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA)



I ENCONTRO DE EDUCADORES DE ANANINDEUA

- Fortalecer e disseminar o combate à violência de gênero foram os principais pontos debatidos durante o I Encontro de Educadores de Ananindeua, na Região Metropolitana de Belém, realizado no Fórum da Comarca, na manhã de sexta-feira, 28/09/2018, pela Coordenadoria das Mulheres Vítimas de Violência Doméstica e Familiar (Cevid) do Tribunal de Justiça do Pará (TJPA) em parceria com a 4ª Vara Criminal de Ananindeua, com competência para julgamento de processos relacionados à violência contra a mulher.
- O objetivo foi levar informações e capacitação aos educadores do Município para trabalharem com os alunos o tema da campanha pelos 16 dias de ativismo “Cultivar a Paz – desconstruir mitos e preconceitos em torno da violência contra a mulher”.



X FONAVID – Fórum Nacional de Juízas e Juizes da Violência Doméstica e Familiar contra a mulher

- Com o tema Violências Machistas: desafios do sistema de Justiça, o encontro reuniu cerca de 200 magistrados e servidores de todos os estados do Brasil voltados à troca de experiências, com a realização de palestras, oficinas e debates, e a publicação de artigos e enunciados em livro virtual sobre o tema. O objetivo da atividade, na capital pernambucana, é dar visibilidade e efetivação às ações e às políticas articuladas de prevenção, enfrentamento e combate à violência doméstica e familiar

Abertura da 12ª Semana Justiça pela Paz em Casa

- A coordenadora da Cevid, desembargadora Diracy Nunes Alves, fez a abertura da ação, em Icoaraci, destacando a importância do programa Justiça pela Paz em Casa e o enfrentamento à violência contra a mulher, sendo indispensável a união de esforços para desconstruir a cultura patriarcal e machista que se estabeleceu ao longo do tempo e que tanto oprime a mulher até os dias de hoje.
- a juíza auxiliar da Cevid, Reijjane Ferreira de Oliveira, conversou com magistrados e servidores sobre violência de gênero e propôs às servidoras presentes o exercício da sororidade, a fim de estreitar os laços e fortalecer o grupo, que se reunirá uma vez por mês.



Santarém realiza programação durante a 12ª semana Paz em Casa

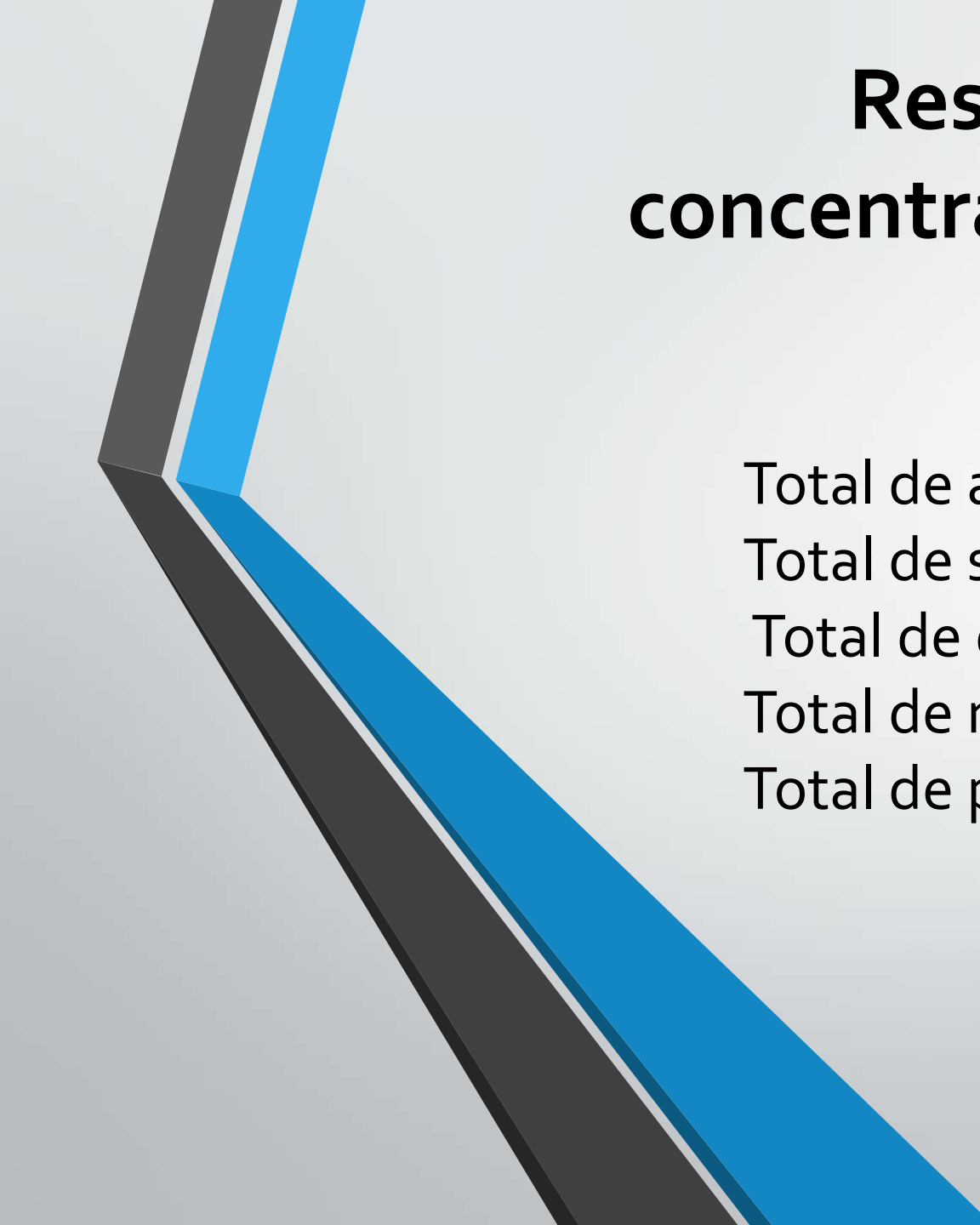
- Em Santarém, a abertura da Semana Paz em Casa se deu com a realização de 26 audiências de acolhimento.
- Além disso, a Juíza Carolina Miranda, titular da vara de violência doméstica da Comarca, juntamente com a equipe multidisciplinar, iniciou a 1ª capacitação de profissionais da beleza no Projeto Mãos emPENHAdas contra a violência.



II Simpósio Psico-jurídico-social de combate à violência contra a mulher do 4º Distrito Naval de Belém

A coordenadoria da mulher, no âmbito do TJPA, foi convidada para tratar da violência de gênero e suas origens. A pedagoga doutora Riane Freitas, abordou a relação de poder entre os sexos, chaga social arraigada em culturas milenares e reproduzida ao longo da História, atingindo homens e mulheres de todas as camadas sociais. Os militares refletiram sobre a cultura machista e sobre a reprodução de comportamentos machistas adotados por homens e mulheres na atualidade. Ao final da atividade, os militares foram convidados à construção de uma cultura de paz, respeito e igualdade entre homens e mulheres.





Resultados obtidos no esforço concentrado da 12ª Semana Paz em Casa (novembro/2018)

Total de audiências realizadas: 679

Total de sentenças prolatadas: 831

Total de despachos proferidos: 1606

Total de medidas protetivas: 206

Total de processos movimentados: 8.081